PLANO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA

Mudanças são sempre necessárias: mudar para corrigir, mudar para recomeçar, mudar para crescer. É preciso mudar para continuar a transformar o mundo micro ou macro para melhor, em que todas e todos tenham voz e vez. Mudar para alcançar a excelência profissional é a força propulsora desta proposta. E a excelência profissional é praticada por pessoas que precisam de respeito e qualidade de vida no trabalho a partir de um diálogo reto e transparente. Mudar para continuar a ofertar ensino, pesquisa e extensão de excelência para a sociedade.

PRÉ-CANDIDATO A REITOR *PRO-TEMPORE* MOISÉS JOSÉ ROSA SOUZA

PARTICIPO DA GESTÃO DO IFRO

APRESENTAÇÃO

Esta apresentação tem a finalidade de trazer as principais propostas de gestão, as quais foram construídas com a participação de várias pessoas de diversos *campi* do IFRO. Inicialmente, antes de ler esta proposta, permita-me dizer quem sou e um pouco do que já fiz na Instituição.

Sou Moisés José Rosa Souza e iniciei como docente do Instituto Federal de Rondônia no mês de março de 2013, mas pertenço à Rede Federal desde 2011. Hoje me coloco à disposição para assumir a função de Reitor *Pro-tempore* do IFRO.

Durante o tempo no cargo de professor EBTT, além da regência em sala de aula, coordenei (e ainda coordeno três deles) inúmeros projetos e colaborei com outros tantos de ensino, extensão e pesquisa. Dentre eles, destacam-se os projetos **O Poder da Palavra**, **Sarau das Letras**, **Música em Pauta**, **Oficina de Textos** e **Os usos da Linguagem**; na extensão, os projetos ligados ao **Grupo MOVER** que, desde 2015, promove ações de cunho social e educacional no Cone Sul de Rondônia. Nesse tempo até o momento, sempre participei de comissões para realização de atividades e construção de documentos, com o propósito de colaborar ainda mais com a instituição. De 2015 a início de 2019, fiz parte do Conselho Superior – CONSUP – da Instituição, atuando junto aos demais membros para fortalecer ainda mais as ações institucionais. No início de 2017, assumi a função de Pró-reitor de Ensino do IFRO, local em que, com uma equipe empenhada, realizamos inúmeras ações e iniciamos outras, algumas das quais estão presentes melhorando no nosso dia a dia profissional. Além de reformulação de regulamentos, criamos o Regulamento de **Projetos de Ensino** no âmbito do IFRO, Resolução Nº 5/REIT - CONSUP/IFRO, de 03 de janeiro de 2018; lançamos editais de **Projetos de Ensino** e **Inclusão Educacional**; criamos o Regulamento de **Antecipação de Conclusão de Curso** no âmbito do IFRO, Resolução nº 6/REIT - CONSUP/IFRO, de 03 de janeiro de 2018; criamos o Regulamento dos Programas de Assistência Estudantil – **REPAE**. RESOLUÇÃO Nº 23/REIT - CONSUP/IFRO, DE 26 DE MARÇO DE 2018; criamos a **Política de Acesso, Permanência e Êxito no âmbito do IFRO** - RESOLUÇÃO Nº 26/REIT - CONSUP/IFRO, DE 04 DE ABRIL DE 2018; criamos os **Colóquios**: Colóquio de Humanidades e Artes (Realizado); Colóquio das Ciências Exatas e da Natureza (Programado para 2019) e Colóquio das Profissões programado para 2020); Iniciamos a **Implantação do SUAP** – com ação conjunta entre PROEN e DGTI, instituindo a 1ª Comissão para implantação do SUAP e assessoramento inicial aos membros da comissão pelo servidor Breno, do IFRN, Instituto criador do sistema original; Gerenciamos o **Programa Bolsa Permanência**; em 2017, o IFRO tinha apenas 1 aluno cadastrado no Programa e sem receber até agosto; ao final da gestão, elevamos para 9 o número de alunos ativos e recebendo o auxílio; Iniciamos e gerenciamos o **Programa Residência Pedagógica**, com **119 bolsas** concedidas aos alunos das Licenciaturas; Realizamos o **Seminário de Educação Inclusiva e Diversidade;** em parceria com a DEaD, instituímos a **Biblioteca Digital**, para atender alunos de cursos presenciais e a distância e, ainda, servidores técnicos e docentes do IFRO;

instituímos o **Projeto Saber Mais**; Iniciamos a implantação do **Repositório Institucional** para armazenamento, gerenciamento, preservação e visibilidade da produção intelectual de discentes e servidores do IFRO, Processo SEI nº 23243.011364/2018-03; muitas outras ações foram realizadas e/ou iniciadas pelos setores (diretorias, coordenações e assessoria da PROEN. Não as cito aqui, pois o objetivo primeiro é apresentar a proposta de gestão para a função de Reitor *Pro-tempore* do IFRO. Devido ao impedimento legal, deixei a função de Pró-reitor no início do ano de 2019, para dar prosseguimento ao curso de Doutorado, pois não podia, legalmente, acumular as duas ações.

E agora, aqui estou, e coloco-me à disposição de todos e todas para ocupar a função de Reitor *Pro-tempore* do Instituto Federal de Rondônia - IFRO, com o propósito de trabalhar incansavelmente para tornar nossa instituição cada vez mais forte, na promoção de um ensino que liberta, que transforma, pessoal e socialmente, os seres humanos. Guiado pelo espírito democrático que deve estar na base de uma instituição civilizada, afirmo que, como tem sido desde que ingressei na Educação, diálogo, esforço, humildade, resiliência, empatia, altruísmo e o espírito colaborativo não faltarão para multiplicar as oportunidades do IFRO!

PREÂMBULO

Caros/as servidores/as, técnicos/as e docentes, e caros/as alunos/as do IFRO. Nós convidamos você para ler este documento, cujo teor traz uma proposta para o período de gestão na função de Reitor *Pro-tempore* do IFRO. Analisem as propostas, reflitam sobre e colaborem com a construção de um projeto de gestão para todos e todas! Venham *Participar da gestão do IFRO* de forma horizontal. Uma gestão que não buscará menos do que a excelência.

QUESTÕES GERAIS

Este documento não é definitivo, portanto de natureza dinâmica, cuja construção perpassa pela participação de todos e todas ligados/as ao IFRO. Nele não há divisão entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Apesar de haver Pró-reitorias, Diretorias e Assessorias, cada uma com demandas específicas, entendemos que a Gestão máxima da Instituição precisa trabalhar de forma integrada e com objetivos que promovam o bem-estar dos servidores/as e dão condições para executar ações institucionais em busca da excelência na formação do estudante do IFRO.

Este documento TRADUZ o que defendemos:

- uma gestão que planeja a expansão institucional a partir do fortalecimento interno dela. Significa que é preciso analisar, discutir e definir estratégias que permitam criar, fortalecer e corrigir, se for o caso, processos, procedimentos e ações, muitas vezes simples, mas que, se não realizados ou corrigidos, fragilizam a instituição;
- diálogo ininterrupto, franco, democrático e leal, sem qualquer indício de competição. Mesmo diferentes, as Pró-reitorias e os *campi* precisam interagir e integrar esforços para construção e efetivação de processos, procedimentos e ações necessários, consoante à missão institucional "Promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável" (PDI 2018 – 2022);
- observância e respeito aos Planos Anuais de Trabalho – PATs – 2022 de cada setor que compõe a Reitoria;
- transparência e publicidade total nas ações da Reitoria, a partir da emissão de boletins semanais, bem como outros meios de publicização;
- o princípio de que você, eu, nós somos servidores comprometidos e que acreditam que é possível todas e todos nós avançarmos juntos;
- o compromisso com a construção de uma instituição em que todos e todas nós avancemos juntos;
- o entendimento de que a prioridade é a formação do aluno/a e, para isso, temos de estar bem física e psicologicamente;

- a certeza de que estamos na era do ser humano, logo o foco deve estar nas pessoas que constroem a educação pública e de qualidade ofertada em nossa instituição, mais que nos processos;
- a Reitoria como instância originalmente executora, mas com atuação assessora, orientadora e parceira dos *campi*, pois a maioria das demandas parte dos *campi* e não o contrário;
- a intenção de efetivar, cada vez mais, o protagonismo dos *campi* e a integração entre eles;
- compromisso irrestrito da Gestão Máxima da Instituição com uma gestão democrática, transparente e acolhedora: uma gestão horizontal em que você, eu, nós possamos participar ativamente da construção institucional;
- atinência ao gerenciamento dos recursos financeiros para que sejam utilizados em ações necessárias, relevantes e concernentes aos objetivos institucionais;
- trabalhar para ampliar o orçamento institucional a fim de viabilizar mais recursos a serem aplicados na alimentação escolar;
- empenhar-se para corrigir o valor *per capita* junto ao FNDE, fim de que possamos atender mais estudantes em situação de vulnerabilidade;
- representar, com zelo, a Instituição IFRO, bem como defendê-la interna e externamente com garra e conduta condizentes à função de Reitor;
- a equipe de trabalho deve ser composta por pessoas: que, flagrantemente, já demonstraram capacidade a partir da atuação nos *campi* ou na Reitoria; que trabalham com afinco; que partilham da visão de gestão mencionada neste Plano; e que seguem os princípios constitucionais da *legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (*Constituição Federal de 1988 determina artigo 37).

AÇÕES ESPECÍFICAS

- **Fortalecimento interno da instituição.** A expansão foi e é necessária, no entanto é preciso analisar internamente a instituição para, de modo efetivo, resolver demandas que, por vezes, atrapalham ou impedem os avanços. Fortalecer a instituição significa:
  - trabalhar para fortalecer o protagonismo dos *campi* que formam a Instituição IFRO:
  - atuar junto à gestão local para apoiar, fortalecer e valorizar a atuação dos servidores técnicos em seus setores;
  - atuar junto à gestão local para apoiar, fortalecer e valorizar a atuação docente;
  - criar condições para integrar ainda mais servidores técnicos, docentes e demais profissionais que atuam na instituição;
  - incentivar, apoiar, fortalecer e valorizar o protagonismo dos estudantes;

- criar condições para que os setores da Reitoria aproximem-se ainda mais dos setores do *campus* a fim de colaborar com o fortalecimento estrutural, documental e pedagógico dos cursos de nível técnico e de graduação;
- apoio irrestrito aos *campi* quando da reformulação dos PPCs, alinhados aos arranjos produtivos locais e entidades ligadas à atuação dos futuros profissionais;
- trabalhar junto à gestão local para reestruturar os Colegiados e NDEs dos cursos, com vistas ao fortalecimento da atuação dessas instâncias colegiadas;
- priorizar e intensificar o assessoramento às coordenações de cursos que tenham avaliações agendadas pelo MEC, objetivando obtenção de nota 5;
- promover a descentralização de ações da gestão e de recursos financeiros para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo que:
    - os *campi* tenham autonomia para desenvolverem políticas e práticas de ensino, pesquisa e extensão, como a criação e gerenciamento de editais, eventos, práticas pedagógicas, etc.;
    - os *campi* executarem o orçamento que lhe é de direito, para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
    - tão logo a instituição receba, promover rápida descentralização do recurso, sobretudo da Assistência Estudantil, para os *campi*, visando ao melhor planejamento e execução das ações locais, como pagamento de auxílios e bolsas a estudantes;
- com o apoio da gestão local, mapear as demandas existentes e potenciais adversidades que possam surgir a fim de que a gestão da Reitoria e a dos *campi* antecipem-se em sua solução.

▪ Com o aceite do *campus*, incentivar a criação da Comissão Permanente Local de Divulgação Institucional e Interação com a Sociedade, via portaria expedida pelo Diretor/a-Geral e com validade para 2 anos, com a finalidade de pensar e efetivar ações para:
- intensificar a presença do IFRO na comunidade local;
- maximizar a publicidade das ações institucionais – programas, projetos, ações e afins – para a comunidade;
- potencializar a divulgação do processo seletivo, de modo que todas e todos, direta ou indiretamente, atuem nessa ação;

▪ Catalogar programas e projetos de sucesso presente em cada campus e viabilizar a expansão a outras unidades;
- analisar a possibilidade de promover a incubação de empresas a partir dos produtos oriundos dos programas e projetos institucionais.

- **Valorização, fortalecimento e expansão da Política de Permanência e Êxito do IFRO.** Com a expansão do IFRO, também tivemos a expansão do público atendido por nós. É preciso construir propostas para que as barreiras de acesso, de permanência e de êxito sejam transpostas.

  Para tanto, é urgente:

  - valorizar e expandir a Política de Acesso, Permanência e Êxito do IFRO, tornando-a prioridade máxima na Reitoria e nos *campi*;
  - repensar, discutir, de forma ampla e democrática, para, se for o caso, mudar a política de ingresso dos estudantes;
  - colocar a Política de Assistência Estudantil como prioridade para melhor atender nossos alunos em situação de vulnerabilidade social;
  - incentivar e apoiar a criação e execução de projetos voltados à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas;
  - incentivar a efetivação pelos *campi* de ações para a Inclusão Educacional, com aporte de recurso financeiro e apoio ao trabalho das equipes de profissionais de áreas e conhecimentos específicos. Inclusão Educacional inicia por um diagnóstico geral discente, a fim de que se o conheça e, com isso, pautar as ações da gestão, de regência, de pesquisa, de extensão e dos setores técnicos ligados ao ensino;
  - aprimorar a realização do Seminário de Educação Inclusiva e Diversidade (SEIND) de forma a expandir o campo de discussão e atuação nas temáticas de Inclusão e Diversidade, enriquecendo a formação de profissionais e demais participantes da comunidade no IFRO;
  - disponibilizar recurso para os *campi* desenvolverem projetos voltados à manutenção e ampliação do bem-estar discente;
  - oferecer todo suporte aos *campi* para o fortalecimento e ampliação de parcerias para estágio;
  - instituir e apoiar projetos para acompanhamento e interlocução com os egressos;
  - priorizar a reformulação do Regulamento da Organização Acadêmica (ROA), cujo conteúdo impacta diretamente na execução dos cursos;

- **Protagonismo estudantil -** participação dos estudantes de todos os níveis precisa ser total. As demandas dos estudantes serão analisadas do ponto de vista legal, moral e ético. Em sendo possível, serão atendidas a partir do grau de prioridade indicado por eles. O protagonismo estudantil significa:

  - criação de um canal direto com a Reitoria e Pró-reitorias em que os estudantes, respeitando a hierarquia local, podem buscar informações ou fazer reivindicações;
  - criação de Grêmio Estudantil em todos os *campi* e fortalecimento dos já existentes;

- criação de Centro Acadêmico em todos os *campi* e fortalecimento dos já existentes;
- criação do Diretório Central dos Estudantes – DCE;
- fortalecer, cada vez mais, o ELÍDERES – Encontro de Lideranças Estudantis;
- fortalecer e incentivar, cada vez mais, a participação e o protagonismo estudantil nas representações decisórias do IFRO (CEPEX, CONSUP, dentre outros);
- promover dialogo com técnicos e docentes do IFRO a fim de aprimorar o aplicativo *IfroMobile*, em busca de agilizar a comunicação entre estudantes e servidores/setores.

- **Integração do Tripé Institucional -** ensino, pesquisa e extensão. Nós que, verdadeiramente, construímos a instituição dia após dia, precisamos pensar e executar ações que privilegiem a integração do ensino, pesquisa e extensão. Seja por meio de projetos, de planos de aula ou atividades corriqueiras, de maneira que resultados de pesquisas reverberem no ensino. De igual modo, ações extensivas precisam ser ampliadas porque, flagrantemente, os alunos aprendem muito por meio delas. Como fazer:

  - juntamente com a equipe de ensino dos campi e coordenação de curso, repensar os PPCs que estão em reformulação, bem como os que serão reformulados, a partir da ideia de integrar ações de ensino, pesquisa e extensão;

  - apoiar a gestão do ensino local a encorajar docentes a integrarem conteúdos das disciplinas e/ou até mesmo disciplinas;

  - apoiar a gestão do ensino local no incentivo (e criar condições para isso) ao uso pelos docentes dos resultados, parciais ou definitivos, de suas pesquisas, seja nos cursos de pós-graduação, seja pelos projetos institucionais, para ampliar a prática docente;

- **Implantar uma política de gestão dos equipamentos e sistemas de TI.** Significa, trabalhar juntamente com as CGTIs, visando a um plano para atualização, desenvolvimento de sistemas de acordo com as demandas da instituição.

- **Eventos**: retomar e fortalecer eventos, bem como criar outros necessários ao processo de formação dos servidores e dos alunos, consoante à disponibilidade financeira;

  - Retomar a realização dos **Colóquios.** O objetivo é que docentes de áreas afins possam partilhar suas experiências a partir da integração com outros docentes. Tendo em vista que já se realizou, em 2018, o *Colóquio de Humanidades e Artes*, a proposta que neste ano seja promovido o *Colóquio de Exatas e Ciências da Natureza*. Para o ano vindouro, fica a proposta para quem estiver na função de Reitor, realizar o *Colóquio das Profissões*, com docentes e técnicos das áreas profissionalizantes;

- Retomar a realização do **Encontro com Diretores de Ensino – EDEN**;

- Readequar a realização do **CONPEX**: planejá-lo a partir das necessidades dos *campi*: dificuldades de agenda, cortes orçamentários que temos sofrido. Para tanto, propõe-se realizar o Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão no IFRO de forma bianual e, nos anos sem CONPEX, sejam realizados os Seminários de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) nos *Campi*;

- Incentivo à **criação do SEPE**: nos anos alternados, em relação ao CONPEX, a criação de Seminários de Ensino, Pesquisa e Extensão nos *Campi* favorecerá e incentivará a divulgação da pesquisa para o público interno, mas também, uma maior interlocução e prestação de contas com a comunidade local;

- realização do Seminário de Indígenas e Quilombolas no IFRO, de forma a fortalecer a participação e a integração das comunidades tradicionais do nosso estado nas ações desenvolvidas pelo IFRO;

- incentivar e ampliar as condições para a participação do IFRO em eventos esportivos e culturais, consoante à disponibilidade financeira;

- Instituir a **Política de Gestão Estratégica, Comunicação e Tecnologia do IFRO**

  - priorizar a realização Congresso de Estratégia, Comunicação e Tecnologia do IFRO (CONECT), de forma a proporcionar compartilhamento de ações exitosas, o estreitamento de vínculos profissionais (*networking*), bem como oportunizar momentos de capacitação desses profissionais que atuam nas áreas de comunicação e tecnologia;

  - a proposta de construção de rotinas de atuação, com a criação e explicitação de fluxo de processos e de procedimentos para que todos e todas consigam entender como funciona a Instituição, a fim de que se evite retrabalho;

- **Instituir o Programa #*CulturaNoIFRO***

  - Proposição e incentivo à criação de eventos culturais nos *campi*, em parceria com os municípios e Estado;

  - catalogar e apoiar os eventos já realizados pelos *campi*, bem como ampliar as condições de realização a partir de apoio financeiro, consoante à disponibilidade financeira.

- **Retomar o Catálogo Institucional de Formadores internos.** A política de incentivo à qualificação da gestão institucional foi destaque. Agora é preciso continuar a valorizar os servidores a partir da oportunidade de partilharem suas experiências e conhecimentos com os demais profissionais técnicos e docentes. O Catálogo Institucional de Formadores

significa criar condições materiais e logísticas para que o servidor visite outros *campi* e partilhe com os que têm interesse no tema suas experiências e conhecimentos.

- **Criação do Portfólio da Pesquisa no IFRO** - a partir da catalogação e divulgação, no site e no aplicativo do IFRO, informações sobre laboratórios, equipamentos, insumos, pesquisadores/as, projetos de pesquisa, isso facilitará a troca de ideias, equipamentos, insumos e, até mesmo, a realização de intercâmbio entre os *campi*, seja de pesquisadores/as docente ou discente, por meio do Catálogo Institucional de Formadores;

- **Instituir o Programa Cuidando da Gente – valorização e acolhimento dos servidores**. A saúde mental dos servidores deve e precisa ser prioridade para uma instituição que almeja realizar um trabalho de excelência. Precisamos fortalecer a Coordenação de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida (CASQV) e as Coordenações de Gestão de Pessoas (CGP), e buscar a assessoria daqueles que melhor estão preparados para nos instrumentalizar quanto ao cuidado com a nossa saúde mental. A proposta é contratar uma assessoria técnica para a implantação do Programa Cuidando da Gente, que em articulação com a CASQV e CGP's, e o conhecimento da realidade local de cada *campi*, irá capacitar e acompanhar uma comissão local, a ser composta por técnicos e docentes. A comissão local buscará promover e articular, com o apoio da CASQV e da CGP, ações e projetos que visem à prevenção e a promoção de saúde mental aos servidores, acolhendo-os desde a sua entrada na instituição até o momento de sua aposentadoria.

  Ações voltadas para os servidores são essenciais para o bem-estar da instituição, então estamos assumindo o compromisso de:

  - estimular e promover ações que visem à integração, ao diálogo e à partilha de experiências dos servidores do IFRO;
  - incentivar os setores dos *campi* e da reitoria a promover ações que valorizem os profissionais da instituição pela passagem do dia alusivo à sua profissão: Dia do Químico/a; Dia do Bibliotecário/a; Dia do/a Assistente Social; Dia do/a Engenheiro/a Agrônomo/a..., por exemplo. A valorização inicia no reconhecimento pessoal e profissional do servidor;
  - criar o **Prêmio Mérito Institucional** – práticas que elevam. Significa, com a colaboração dos *campi*, mapear e avaliar ações expressivas e positivas dos servidores/as com o propósito de valorização profissional. Inicialmente, criar uma comissão para regulamentar a ação;

- Instituir o **Programa Instituição Saudável**. O programa, sob a responsabilidade de setores da Reitoria e dos *campi*, consiste em promover ações de formação, diálogo,

interação, entre os vários sujeitos presentes na Instituição. Visa ao combate de todo e qualquer tipo de violência às servidoras e servidores, com acompanhamento e proteção àquelas e aqueles que precisarem.

- Instituir o **Programa de Assessoramento Técnico e Transferência de Tecnologia.** Significa expandir possibilidades a fim de que a comunidade, tanto da cidade quanto do campo, tenha acesso aos conhecimentos e produtos, criados a partir das ações dos servidores e discentes. Reestruturar documentos para viabilizar a transferência de tecnologias desenvolvidas dentro do IFRO, visando movimentar o mercado local gerando emprego e renda para os cidadãos de Rondônia.

  - possibilitar a agricultores/as em pequenas propriedades[1] ter acesso aos conhecimentos técnicos por meio de assessoramento técnico e transferência de tecnologia. O objetivo é congregar ações que visem a trocas de saberes acadêmicos e tradicionais com agricultores/as por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais e melhorando a qualidade de vida da população do campo que não acessa grandes programas de crédito rural;
  - análise e discussão, no âmbito do IFRO, quanto à reativação dos Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial – NEDET's;
  - fortalecer os Centros de Tecnologia e Inovação (CTI) nos *campi*, institucionalizar e aprovar o regimento para que seja possível realizar as atividades de forma coordenada;
  - promover a integração dos *campi* para que as ações relacionadas ao desenvolvimento tecnológico possam ser discutidas e delineadas para atender as demandas;
  - estruturar os espaços *Maker,* como oficinas compartilhadas que utilizam tecnologias de fabricação relacionadas a uma política de inovação com o princípio do *fazer fazendo* na prática e voltada para o nível de escolaridade que o IFRO oferece, com base nas demandas locais e regionais. Viabilizar, com todos dos *campi*, o registro internacional dos espaços *Maker;*
  - fomentar que cada CIT promova a oferta de serviços técnicos de acordo com as demandas levantadas nas diversas áreas de conhecimento e especialidades da instituição;
  - trabalhar para viabilizar a transferência de tecnologias, desenvolvidas dentro do IFRO, visando movimentar o mercado local, gerando emprego e renda para os cidadãos de Rondônia.

[1] "Pequeno agricultor" denota uma expressão pejorativa. Neste documento, seguimos a definição do ex-aluno do IFRO Hugo Pereira, o qual explica que a expressão "pequeno agricultor" é uma definição errônea. Ele, que é agricultor, se autodefine como um grande agricultor com pequena extensão de terra.

- **Orçamento Institucional.** Repassar aos *campi* o orçamento que lhe é de direito, tão logo seja liberado pela União. Na Reitoria, deve ficar um pequeno percentual para as despesas legais e para atender a eventuais necessidades dos *campi*.

- **Atuação das Pró-reitorias e Diretorias da Reitoria.** Significa que pró-reitoras/es e diretoras/es da Reitoria atuarão como assessoras/es e orientadoras/es aos setores correlatos nos *campi*, entendendo as características locais e cooperando com ações e atividades realizadas.

- **Diálogo ininterrupto e direto com os Sindicatos.** Significa dialogar abertamente com as seções sindicais presentes na Instituição, com vistas à manutenção e fortalecimento dos direitos dos servidores.

Enfim,

Neste plano de gestão, apresentamos algumas ações que demandam certa urgência a serem desenvolvidas no IFRO e são possíveis de serem atendidas a médio e curto prazo, condizente com a realidade e tempo hábil para atuação do novo Reitor *pró-tempore* (Caso alguma ação não seja efetivada, fica para a pessoa que estiver ocupando a função, pois não é uma proposta pessoal, mas construída com a colaboração de muitas pessoas, logo é uma proposta institucional). No entanto, primando pelo cumprimento do nosso lema de gestão *Participo da Gestão do IFRO*, este planejamento já se encontra à disposição para revisão e readequação conforme as necessidades e demandas que a comunidade acadêmica apresentar, de forma democrática e horizontal, tendo respeitados os Valores, a Missão, os Objetivos e os interesses institucionais.

Se você, cara/o servidora/r e aluna/o chegou a ler até aqui, deixo expresso o meu sincero agradecimento por se disponibilizar a conhecer um pouco sobre mim e as propostas que idealizo para nossa instituição.

Agradeço a confiança e permaneço à disposição SEMPRE.

Vem conosco! Vamos juntos nesta construção. Todos e todas estão convidados/as.